

O projeto da cozinha que remete a uma decoração industrial é do arquiteto Bruno Moraes



A parede de tijolo dá o tom industrial neste projeto da arquiteta Rafaela Cunha

Para dar roupagem industrial

- Móveis metálicos, como os de vergalhões, que estão sendo muito utilizados.
- Também há muitas opções de cadeiras e banquetas metálicas, algumas imitando um metal já desgastado pelo tempo.
- Móveis de madeira rústica, maciça.
- Uso de neon, como luminárias fixadas na parede ou apoiadas em móveis
- Hoje, encontramos muitos objetos de decoração de cimento, como vasos para plantas, bancos, suportes para velas e outros.

Fonte: arquiteto Bruno Moraes

Combinação de estilos

Em residências, a presença de elementos da decoração industrial é mais sutil e, por isso, costuma ser associada a outros estilos. “É preciso saber misturar o estilo industrial com outras tendências. O minimalista, marcado pelo uso de peças pontuais e poucos elementos, por exemplo, dá para trabalhar bem com o industrial, porque o foco é justamente ter menos custo. Ele também traz um contraste para o estilo industrial, que causa mais impacto ao usar tons sóbrios e fortes”, explica a arquiteta Rafaela Cunha.

Bruno acredita que o segredo para apostar na decoração industrial é ter equilíbrio. “Se utilizar em excesso, deixando as paredes, o piso e o teto em concreto aparente, todas as superfícies rústicas, vai dificultar para fazer limpeza no dia a dia e, também, pode deixar o ambiente impessoal, mais triste.”

Ele acrescenta que o ideal é misturar duas técnicas distintas para diversificar: “Executar uma parede em cimento queimado natural, para valorizar, e nas outras, investir na pintura. Nesse caso, estamos chamando a atenção para a parede em cimento queimado, já que ela é diferente das outras. O contraste é o grande segredo na arquitetura de interiores”.

A questão da iluminação também exerce papel importante. “É legal valorizarmos esses elementos rústicos com a iluminação. Um bom projeto é aquele que sabe mesclar luz e sombra. Se houver proporção e harmonia entre os elementos, vamos ter um projeto muito mais rico, cheios de surpresas”, completa o arquiteto.



Neste quarto projetado por Edna Côrtes, a textura das paredes e as cores das portas levam ao estilo industrial

Cuidados especiais

A dica de Rafaela Cunha antes de trabalhar com o estilo industrial é observar o ambiente ao redor. “É importante analisar o que já existe de características desse estilo que possa ser utilizado para avaliar qual é a melhor opção para o local, tanto em relação a custo quanto a estilo pessoal. Eu sempre costumo dizer que em arquitetura não existe só uma opção, são várias”, recomenda.

Já Edna Côrtes adverte que, ao aplicar o estilo em cômodos como cozinha e banheiro, alguns cuidados são necessários: “As tubulações aparentes na cozinha têm de ser especial, para não ter risco de pegar fogo. Para banheiro, também é preciso ter alguns cuidados com relação à tubulação exposta, pois é um ambiente molhado”.